

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DOVERLÂNDIA/GO

PONTE DE 12M DE COMPRIMENTO POR 6M DE LARGURA

**PONTE DE CONCRETO ARMADO - CÓRREGO EROINO ONÇA
ESTRADA MUNICIPAL, 16°37'57.49"S 52°37'17.81"W - ZONA RURAL
RETIRO VELHO (DOVERLÂNDIA) - GO**

2026

Objeto: Construção de ponte de concreto armado, no Córrego Eroino Onça.

Proprietário: Prefeitura Doverlândia

Local da obra: ESTRADA MUNICIPAL, 16°37'57.49"S 52°37'17.81"W - ZONA RURAL

Data: abril/2026

I. GENERALIDADES

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato. A Empreiteira deverá, obrigatoriamente, dispor para consulta em canteiro de obras de um conjunto completo dos projetos para a execução da obra.

O Responsável Técnico pela execução da obra, deverá anotar a obra junto ao conselho de Engenharia e/ou Arquitetura do Estado de Goiás. Deverá ser encaminhada uma via original da ART à Prefeitura Municipal.

A contratada deverá abrir diário de obras para a obra em questão, informando o dia de início dos serviços, dias trabalhados, quantidade de funcionários, condições climáticas, serviços executados e demais informações necessárias. O mesmo deverá ser preenchido diariamente, e assinado pelo profissional responsável pela execução da obra. O fornecimento das vias da fiscalização e da prefeitura, do diário de obra, deverá ser realizado, sempre antes da liberação dos Boletins de Medição da Obra.

A mesma deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ela como os executados por terceiros.

Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

II. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

A direção geral da obra ficará a cargo de um engenheiro/arquiteto, o qual deverá estar registrado junto ao CREA/GO ou CAU/GO, auxiliado por um mestre de obras ou encarregado, cuja presença no local deverá ser permanente. O Responsável Técnico pela execução da obra, deverá anotar a obra junto ao conselho de Engenharia e/ou Arquitetura do Estado de Goiás.

III. MATERIAIS BÁSICOS

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras.

Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

IV. MEMORIAL DOS SERVIÇOS

- **Serviços Preliminares**

Placa de Obra

Será confeccionada em chapa plana, metálica, galvanizada contendo a identificação da obra e os demais dados que serão fornecidos pela prefeitura, com dimensões de 3,60 x 1,80 M.

Deverá também ser instalada uma placa atendendo as exigências do CREA/GO, contendo o nome da empresa construtora e a relação dos profissionais envolvidos e responsáveis técnicos.

Movimentação de terra

Serão de responsabilidade da prefeitura a movimentação de terra e aterro necessário.

V. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo indicar as principais características estruturais, especificações de materiais e construtivas da ponte com longarinas em seção "I" pré-fabricadas de concreto armado. O serviço será realizado no município de Doverlândia.

VI. PONTE

LOCALIZAÇÃO DA OBRA - COORDENADAS: 16°37'57.49"S 52°37'17.81"W

As principais características das obras de arte especial projetadas são:

- Comprimento da Ponte: 12,00 m;
- Largura da plataforma: 6,00 m;
- Infraestrutura será executada com 14 tubulões de concreto armado com diâmetro de 100 cm, sendo 7 para cada pegão. O comprimento desses tubulões será de 3,00 metros.

- Mesoestrutura será constituída por dois pegões com alas, sendo dois pegões com 2,50m de altura em concreto com classe de resistência de 30 Mpa. Os pegões serão apoiados em tubulões. O comprimento dos tubulões será de 3,00 metros cada. As alas de concreto que constituem o pegão serão compostas de concreto de fck 30 Mpa. A viga L será feita sobre o pegão, para dar maior rigidez ao conjunto em concreto armado com fck de 30 Mpa.
- Superestrutura em vigas pré-fabricadas de concreto armado com vão de 12,00 metros em seção “I”, dispostas em número de 6 paralelamente para a formação do vão, totalizando a plataforma dimensionada. As vigas serão assentadas sobre aparelho de apoio tipo lençol de borracha criando assim uma interface concreto-aparelho de apoio-concreto, permitindo e absorvendo os deslocamentos da superestrutura. Após o posicionamento das vigas, será feito uma proteção lateral e grouteamento para unir mais as peças fazendo assim um sistema estrutural com alto grau de hiper elasticidade do tipo grelha, de modo a redistribuir os esforços para todas as vigas. O concreto utilizado nas vigas pré-fabricadas deve ser de alto desempenho com classe de resistência maior ou igual a 30 Mpa.
- As longarinas são projetadas para classe 45, utilizando-se um veículo tipo 45 tf conforme prescrição da NBR 7188:2013;
Distância de transporte das vigas de concreto pré-moldadas (Distância entre o polo industrial de Goiânia, hipoteticamente de onde são produzidos as peças e o local da realização dos serviços): DMT=467,00km.
- As armaduras passivas, serão em aço CA-50, todas emendadas por trespasse;

- Sistema Estrutural

Superestrutura: sistema de grelhas formadas por vigas pré-fabricadas em seção “I” colocadas paralelamente no sentido longitudinal travadas por proteção e grout;

Mesoestrutura: composto por dois pegões com alas em concreto de 30 Mpa;

Infraestrutura: será executada com 14 tubulões de concreto armado com diâmetro de 100 cm, sendo 7 para cada pegão. O comprimento desses tubulões será de 3,00 metros.

Sistemas auxiliares

Para compor a obra de arte especial (ponte) será feito uma barreira New Jersey (guarda corpo) em concreto armado pré-moldado.

Acessibilidade e Gestão de Resíduos Sólidos

A ponte não contará com passeio/acessibilidade, pois trata-se de estrada vicinal de uso estritamente agropecuário e de veículos, sem trânsito de pedestres.

Todo material escavado será espalhado no próprio local para conformação do terreno. Em caso de necessidade de transporte, será realizado pela prefeitura.

VII. NORMAS

- ABNT NBR 7188:2013 – Carga móvel rodoviária e de pedestres em pontes, viadutos, passarelas e outras estruturas;
- ABNT NBR 7187:2003 – Projeto de pontes de concreto armado e de concreto protendido - Procedimento;
- ABNT NBR 6118:2014 – Projeto de estruturas de concreto - Procedimento; -ABNT NBR 9062:2017 – Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado.
- Outras bibliografias técnicas.
- DNER - 1996 – Manual de pavimentação.
- DNIT 031/2006 – ES - Pavimentos flexíveis - Concreto asfáltico - Especificação de serviço -NBR – 11170- Serviços de pavimentação.
- NBR- 9781-Peças de concreto para pavimentação.

ENG. NEI LAMBOGLIA

ENGENHEIRO CIVIL

CREA: 43985/D-MG